

Referências bibliográficas

- ADORNO, Theodor. “Minima Moralia”, São Paulo: Ática, 1992.
_____. “Palavras e sinais. Modelos críticos 2”, trad. Maria Helena Ruschel, Petrópolis: Vozes, 1995.
_____. “Erziehung zur Mündigkeit”, Frankfurt: STV, 1971.
- ARANTES, Otilia B. Fiori. “Urbanismo em fim de linha e outros estudos sobre o colapso da modernização arquitetônica”, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- ARENDT, Hanna. „Eichmann em Jerusalém“, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
_____. “O que é Política?”, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
_____. “La condition de l’homme moderne. » Prefácio de Paul Ricoeur. Paris: Calman-Lévy, 1983.
_____. «Ich will verstehen», München: Piper, 1996.
_____. „Rahel Varnhagen“, München: Piper, 1998.
- AGAMBEN, Giorgio. “Ce qui reste d’Auschwitz”, trad. Pierre Alferi, Paris: Payot e Rivages, 1999.
_____. “Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua”, trad. Henrique Burigo, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002
- ARGAN, Giulio Carlo. “História da Arte como História da Cidade”, Rio de Janeiro: Ed. Martins Fontes, Rio de Janeiro, 1992.
_____. “Arte Moderna”, São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- BARTHES, Roland. “A câmara clara”, trad. Julio Castagnon Guimarães, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
_____. “O óbvio e o obtuso”, trad. Léa Novaes, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BAUER, Ulrich. „Niemand zeugt für den Zeugen. Erinnerungskultur nach der Shoah“, Frankfurt: Suhrkamp, 2000.
- BAUMAN, Zygmunt. „Modernidade e Holocausto”, trad. Marcus Penchel, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BENJAMIN, Walter. „Obras escolhidas I, II, III”, Rio de Janeiro: Brasiliense.

_____. „Illuminationen. Ausgewählte Schriften 1”, Frankfurt: Suhrkamp, 1977.

_____. “Angelus Novus. Ausgewählte Schriften 2”, Frankfurt: Suhrkamp, 1988.

BOLLE, Willi. “Fisiognomia da metrópole moderna”, São Paulo: Edusp, 1994.

BRINK, Cornelia: Ikonen der Vernichtung: Öffentlicher Gebrauch von Fotografien aus nationalsozialistischen Konzentrationslager nach 1945. Berlin: Akademie Verlag, 1998

BRODSKI, Joseph. „Menos que um”, trad. Sérgio Flaksman, São Paulo: Cia das Letras, 1994.

COSTA LIMA, Luiz. “Limites da Voz: Montaigne, Schlegel”, Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

_____. “O controle do imaginário”, Rio de Janeiro: Forense, 1989.

_____. “Mimeses: desafio ao pensamento”, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CULLEN, Michael. (org.) "Das Holocaust-Mahnmal. Dokumentation einer Debatte", Zürich: Pendo Pocket, 1999.

BONDER, Nilton. „Judaísmo para o século XXI: o rabino e o sociólogo/ Nilton Bonder, Bernardo Sorj. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DIERS, Michael (org.) «Mo[nu]mente. Formen und Funktion ephemerer Denkmäler», München: Akademie Verlag, 1993.

DITTBERNER, Jürgen e Antje von Meer (orgs.). „Gedenkstätten im vereinten Deutschland, Berlin: Hentrich, 1994.

DUARTE, Rodrigo e Figueiredo, M. “Mimeses e Expressão”, Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DUBOIS, Philippe. “O ato fotográfico e outros ensaios”, Campinas: Papyrus, 2001.

EHMANN, Annegret [et alii...] “Juden in Berlin 1671 – 1945“, Berlin: Nicolai, 1988.

ELIAS, Norbert. "Os Alemães", Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

FELLMAN, Shoshana. "À l'age du témoignage: Shoah de Claude Lanzman", in Au Sujet de Shoah, Paris: Belin, 1993.

FRASCINA, Francis...[et aliii]. “Modernidade e Modernismo. A Pintura francesa no século XIX”, São Paulo: Cosac e Naivy, 1998.

FREUD, Sigmund. “A interpretação dos sonhos”, Rio de Janeiro: Imago, 2001.

FRIEDLANDER, Saul (org.) "Probing the limits of representation: Nazism and The Final Solution", Harvard, 1992.

_____. „Kitsch und Tod. Der Widerschein des Nazismus“. München: Hanser, 1984.

GALLINER, Nicola. "Wegweiser durch das jüdische Berlin", Berlin: Nicolai, 1987.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. "Sete Aulas sobre Linguagem, Memória e História", São Paulo: Imago, 1997.

GERZ, Jochen. "Die Bremer Befragung", Ostfildern: Hatje Cantz, 1995.

_____. „2146 Steine. Mahnmal gegen Rassismus. Saarbrücken“, Ostfildern: Hatje Cantz, 1993.

_____. „Res Publica. Das öffentliche Werk 1968 –1999“, Ostfildern: Hatje Cantz, 1999.

HABERMAS, Jürgen. "Die Moderne – ein unvollendetes Projekt", Leipzig: Reclam, 1994.

HOFFMANN, Detlef: „Auschwitz im visuellen Gedächtnis. Das Chaos des Verbrechens und die symbolische Ordnung der Bilder“. In: Jahrbuch zur Geschichte und Wirkung des Holocaust, Fritz Bauer Institut, "Auschwitz: Geschichte, Rezeption und Wirkung", Frankfurt a.M. 1996, pp. 45 – 69

HOHEISEL, Horst (& Andreas Knitz). „Zermahlene Geschichte. Kunst als Umweg“, Weimar, 1999.

HUYSSSEN, Andreas. "Denkmal und Erinnerung im Zeitalter der Postmoderne", in "Mahnmale der Holocaust", München: Prestel Verlag, 1994.

_____. "Memórias do Modernismo", Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997.

_____. "Seduzidos pela memória", Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

JACKSON, John. "La question du moi», Neuchâtel: Ed. de la Baconnière, 1978.

JEISMANN, Michael. (org.) "Mahnmal Mitte. Eine Kontroverse", Colônia: Dumont, 1999.

JOHNSON, Paul. "A História dos Judeus", Rio de Janeiro: Imago, 1995.

KALBE, Riki e ZUCKERMANN, M. „Ein Grundstück in Mitte“, Göttingen: Wallstein, 2000.

KOCH, Gertrude. Die Einstellung ist die Einstellung. Visuelle Konstruktion des Judentums. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1992

KOIFMAN, Fábio. „Quixote nas trevas: o embaixador Souza Dantas e os refugiados do nazismo", Rio de Janeiro: Record, 2002.

KLÜGER, Ruth: „Vom hoher und niedriger Literatur“, Göttingen: Wallstein Verlag 1996.

KRAUSS, Rosalind. "Caminhos da escultura moderna", São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. "La ruse de Brancusi" in: "Qu'est-cela sculpture moderne", Centre Georges Pompidou, 1986.

_____. "A escultura no campo ampliado", Revista Gávea 1, PUC-Rio.

_____. "L'originalité de l' avangarde et autres mythes modernistes », Paris: Macula, 1994.

KOSELLECK, Reinhard. "Le Futur passé. Contribution a la sémantique de temps historiques.", Paris: Écoles des Hautes Études en Sciences Sociales, 1990.

LA CAPRA, Dominique. "History and Memory after Auschwitz", New York: Cornell University Press, 1998.

LACOUÉ-LABARTHE, Philippe e NANCY, Jean-Luc. „O mito nazista“, trad. M. Selgmann-Silva, São Paulo: Iluminuras, 2002

LAGES, Susana Kampf. „Walter Benjamin: Tradução e Melancolia“, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

LANZMANN, Claude. "Shoah", Paris: Gallimard, 1985.

LEVI, Primo. "A Trégua", São Paulo: Cia dasLetras, 1997.

_____. "Os afogados e os sobreviventes", Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. "É isto um homem?", Rio de Janeiro: Rocco, 199

LÉVINAS, Emmanuel. "Noms Propres", Ed du Seuil, Paris, 1987.

LYNCH, Kevin. "A imagem da cidade", trad. Jefferson L. Camargo, São Paulo: Martins Fontes, 1997

MÄCHLER, Stephan. "Der Fall Wilkominski. Über die Wahrheit einer Biographie", Zürich: Pendo, 2000.

MESCHEDE, Friedrich. „Micha Ullman – Bibliothek“, Dresden: Verlag der Kunst, 1999.

MORSCH, Günther (org.). Von der Erinnerung zum Monument. Die Entstehungsgeschichte der Nationalen Mahn- und Gedenkstätte Sachsenhausen, Berlin: Hentrich, 1996.

_____. Die Baracken 38 und 39. Geschichte und Zukunft eines geschändeten Denkmals“, Berlin: Hentrich, 1995.

NIETZSCHE, Friedrich. „Menschliches Allzumenschliches und andere Schriften“, Werke in drei Bänden, Band I, Köln: Könnemann, 1994.

NOWEL, Ingrid. „Berlin. Vom preussischer Zentrun zur neuen Hauptsatdt. Architektur und Kunst, Geschichte und Literatur“, Colônia: Dumont, 1998.

PALLAMIN, Vera (org)/ Ludemann, Marina (coord.). „Cidade e Cultura. Esfera pública e transformação urbana”, São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

RICOEUR, Paul. "Lectures 1. Autour du politique", Paris: Ed. du Seuil, 1991.

_____. "Histoire et verité", Paris: Ed. du Seuil, 1964.

_____. «L'Histoire, la mémoire, l'oublie», Paris, Seuil, 2000.

ROTH, Andrew (e Frajman, Michael) “Das Jüdische Berlin heute”, Berlim: Quadriga, 1998.

RÜRUP, Reinhard (org.). “Topographie des Terrors”, Verlag Willmuth Arenhövel, Berlin, 1993.

SARTRE, Jean-Paul. “Réflexions sur la question juive”, Paris, Paul Morihien, 1946.

SCHEER, Thorsten [et alii]. „Stadt der Architektur/ Architektur der Stadt: Berlin 1900-2000“, Berlim: Nicolai, 2000.

SCHEURMANN, Ingrid e Konrad. “Pour Walter Benjamin: documents, essais et un projet”, trad. N. Casanova e O. Mannoni, Bonn: InterNationes, 1994.

SCHIAVO, Cléia e Zettel, Jaime (orgs.) “Memória, cultura e sociedade”, Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 1997.

SCHOLEM, Gershon. “O Golem, Benjamin, Buber e outros justos: Judaica I”, São Paulo: Perspectiva, 1994

_____. “O nome de Deus, a teoria da linguagem e outros estudos de cabala e mística: Judaica II, São Paulo: Perspectiva, 1999.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Ler o livro do mundo. Walter Benjamin: Romantismo e crítica literária”, São Paulo: Iluminuras, 1999.

_____. (org.) “Leituras de Walter Benjamin”, São Paulo: Annablume, 1999.

_____. (org. com Nestrowski, Artur) “Catástrofe e representação”, São Paulo: Escuta, 2000.

SORJ, Bernarndo. (e GRIN, M.) “Judaísmo e Modernidade”, Rio de Janeiro: Imago, 1993.

_____ (e BONDER, Nilton) “Judaísmo para o Século XXI”, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SONTAG, Susan. “Sobre a fotografia», Rio de Janeiro, Arbor, 1981.

SORJ, Bernardo e Mônica Grin (orgs.). “Judaísmo e Modernidade”: metamorfoses da tradição messiânica”, Rio de Janeiro: Imago, 1993.

SPIEGELMAN, Art. "Quadrinhos, ensaios, gráficos e fragmentos," Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1998.

_____. "Maus: a história de um sobrevivente", vol. I, São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____. "Maus: a história de um sobrevivente II: e foi aí que começaram meus problemas, São Paulo: Brasiliense, 1995.

STRATERNSCHULTE, Eckhart. "Kleine Geschichte Berlins", München: DTV, 2000.

TIBERGHEN, Gilles. "L'horizon de l'art entre ville et paysage", texto apresentado em palestra na PUC-Rio, Seminários Especiais em História e da Arte e da Arquitetura, Limites do Moderno, Programa de Pós-graduação em História, novembro de 1998.

_____. "Land Art", Ed. Carré, Paris, 1993, capítulos 1 e 7.

TODOROV, Tzvetan. "Memória do mal, tentação do bem. Indagações sobre o século XX", trad. Joana Angélica Melo, São Paulo: Arx, 2002.

TUCCI Carneiro, Maria Luiza. "O Anti-semitismo na era Vargas", São Paulo: Perspectiva, 2001.

WEIGEL, Sigrid und Birgit Erdle (Hg.): 50 Jahre danach. Zur Geschichte des Nationalsozialismus. Zürich (Hochschulverlag AG an die ETH Zürich) 1996

WEINRICH, Harald. „Lethe. Kunst und Kritik des Vergessens“, Munique: Beck, 2000.

WENK, Silke: Identifikation mit den Opfern und Sakralisierung des Mordes. Symptomatische Fehlleistungen des Berliner Denkmalprojekts für die ermordeten Juden. Jahrbuch zur Geschichte und Wirkungen des Holocaust, Fritz Bauer Institut, "Überlebt und unterwegs", Frankfurt a.M 1997, pp. 341-347

VIDAL-NAQUET, Pierre. "Les juifs, la mémoire et le présent", Paris: La découverte, 1990.

YOUNG, James: Beschreiben des Holocaust. Darstellung und Folgen der Interpretation, Frankfurt: Jüdischer Verlag, 1992

_____.(Org.) Mahnmale des Holocaust. Motive, Rituale und Stätten des Gedenkens. München (Prestel) 1993

YERUSHALMI, Yosef Haym „Zakhor. História Judaica e Memória Judaica”, Rio de Janeiro: Imago, 1992

_____. "Zakhor. Jewish memory and jewish history." Prefácio Harold Bloom, Seattle: University Washington Press, 1989.

ZUCKERMANN, Moshe: Gedenken und Kulturindustrie. Ein Essay zur neuen deutschen Normalität. Berlin/ Bodenheim bei Mainz (Philo) 1999

Jornais e revistas:

BARZEL, Amnon. "Über das Berliner Holocaust-Denkmal", in Neue bildende Kunst, 3/95, julho/agosto, p. 36/38 .

BASTIAN, Heiner. "Projekt gescheitert", in "Der Tagesspiegel", 07/02/98, p.25.

BEAUCAMP, Eduard. "Der Zivilisationsbruch gräbt sich ins Stadtbild", in "Die Zeit", no. 268, 18/11/97, p.45.

BENSOUSSAN, Georges. "Histoire, mémoire et commémoration. Vers une religion civile", in Le Débat, no. 82, novembro/dezembro 1994, pp.90-97.

BERSTEIN, Michael. "Hommage à l'extrême. La Shoah et l'hyperbole de la catastrophe", in "Le Débat" no.101, setembro/outubro 1998, pp.183-192.

BUBIS, Ignatz. (Entrevista). "Brauchen wir ein Holocaust-Mahnmal, Herr Bubis?", in Der Tagesspiegel, 21/01/98, p.24.

COSTA-LIMA, Luiz. "Auschwitz e depois", Jornal do Brasil, Idéias, 19/07/97.

DE DUVE, Thierry. "L'Ex-situ", Cahiers du Musée National d'Arts Modernes", no. 27, primavera 1989, p.40.

EISENMAN, Peter. "Erfahrung am eigenen Leib" (entrevista), in "Die Zeit", Feuilleton, 10/12/98, pp.51,52.

FRANÇOIS, Étienne. "Nation retrouvée, nation à contrecouer. L'Allemagne des commémorations", in "Le Débat", no.78, janeiro-fevereiro de 1994, pp. 62-70.

HARTUNG, Klaus. "Eine Wendung zum Gelingen", "Die Zeit", no.48, 21/11/97 p.64.

HAUBRICH, Rainer. "Neuer Entwurf des Mahnmals vorgestellt", in "Die Welt", 26/08/98, p.5

JUNG, Rainer. "Eine Frage von Prestige?", in Deutsches Allgemeines Sonntagsblatt, no. 6, 06/02/98, p. 38.

KORN, Salomon. "Es kommt darauf an, wie man Rituale mit Leben erfüllt" (entrevista), Frankfurter Rundschau, no.288, 11/12/98.

KRAUSE, Andreas. "Keine Ruhe vor den Toten", in Rheinischer Merkur, no. 5, 30/08/98,p. 21.

LIBESKIND, Daniel. "Das Museum der Zukunft" (entrevista), in "Der Tagesspiegel", 20/01/99, p.27.

LOHMANN, Hans-Martin. "Kein Niemandsland", in: Die Zeit, no.46, 05/11/98, p.15.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. "Literatura de testemunho", dossier, Cult, Revista Brasileira de Literatura, junho 1999.

POINSOT, Jean-Marc. "L'In Situ", Cahiers du Musée National d'Art Moderne no.27, "Sculpture", printemps 1989.

ROSH, Lea. "Nun sind die Juden endgültig wieder die Anderen", in Frankfurter Rundschau, no.31, 06/02/99, p. 10.

RUDOLPH, Hermann. "Entscheidung über das Trauern", in "Der Tagesspiegel", 13/01/98, p. 27.

SALGAS, Jean-Pierre. "Variations sur un crane et quelques pavé" in: ART PRESS 179, abril 1993.

SCHNUR, Emma. "Pédagogiser la Shoah" in "Le Débat", setembro/ outubro 1997.

SCHRÖDER, Richard. "So nicht !" in: Die Zeit no.4, 21/01/99.

VIDLER, Anthony. "Pós-urbanismo", Revista Gávea 13, setembro 1995, PUC-Rio.

YOUNG, James E. "Die menschenmögliche Lösung des Unlosbaren", in "Der Tagesspiegel", 22/08/98, p.25.